



X CAMPEONATO BRASILEIRO

IX SIMPÓSIO BRASILEIRO

VII SUL-AMERICANO

V FEIRA DE ARTIGOS DE SALVAMENTO E ESPORTES AQUÁTICOS

SALVADOR - BAHIA

2010 2010 2010

14 a 18 de Setembro de 2010
Salvador - Bahia - Brasil
REGULAMENTO DO EVENTO
Atualizado em 10/09/2010

Capítulo I - Da Organização

Art. 1º - A organização será da Prefeitura Municipal de Salvador, Corpo de Bombeiros do Estado da Bahia e Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (SOBRASA).

Recomendação: O organizador deverá providenciar uma tenda ou local apropriado para funcionar como centro de informações e encontros, assim como para a troca de camisas e uniformes, com o objetivo de confraternização entre as equipes. É recomendado ainda providenciar um número telefônico 24h como apoio aos inscritos no evento, com fins de informações gerais.

Capítulo II - Do Calendário

Art. 2º - O calendário resumido do evento será disponibilizado na web: www.sobrasa.org

Capítulo III - Das Inscrições

Art. 3º - Poderão inscrever-se todos os Guarda-Vidas, (comprovados mediante documentação) do Brasil, países Sul-Americanos e convidados filiados a ILS.

§ 1º - O campeonato Sul americano e ou Latino poderão transformar-se em Internacional se houver competidores de outros continentes, sendo estas (sul americana, pan-americana e/ou mundial) compostas das provas da competição.

§ 2º - Deverá ser apresentada a identidade na confirmação da inscrição.

Art. 4º - A ficha de inscrição (em anexo) deverá ser encaminhada através do email: <jorgevida@capitaesdaareia.org> até o dia 31 de agosto de 2010 com todas as informações solicitadas, sendo que por ocasião da chegada da delegação as inscrições deverão ser confirmadas e assinadas pelo chefe de equipe, junto à secretaria do evento até o dia 16 de setembro.

§ 1º - Será cobrado taxa de inscrição por participante (ver ficha de inscrição no site www.sobrasa.org).

§ 2º - As equipes participantes poderão inscrever até um máximo de 2 (dois) atletas por categoria, por prova, exceto no Aquathlon o qual deverá ter participação e finalização obrigatória de todos os atletas inscritos por equipes nas competições. A não participação ou não finalização no Aquathlon implica em desclassificação automática do atleta nas demais provas, mesmo como vítima.

§ 3º Para os atletas com idade superior aos 50 anos, contados a partir do 1º dia de prova, não será obrigatória a participação no Aquathlon.

§ 4º - Nas provas em duplas poderão se inscrever no máximo 2 (duas) duplas por categoria

por equipe.

§ 5º - No caso do revezamento em piscina, 4 x 25 m, haverá o máximo de uma(1) equipe por categoria por delegação.

§ 6º - Será exigido de todos os atestados de saúde e capacidade física para participar do evento, com exceção de equipes que apresentem declaração da sua instituição de que todos gozam de capacidade física e mental para participar do evento.

§ 7º - Os atletas serão numerados no braço direito e coxa esquerda com seu número de inscrição, no ato da confirmação da inscrição das 6:30h as 08:00h, antes do Aquathlon. As equipes poderão utilizar toucas de competição (modelo internacional) e óculos de natação em todas as provas.

§ 8º - Para as equipes estrangeiras não haverá limite de inscrição de atletas para as provas.

Capítulo IV - Dos Alojamentos

Art. 5º - Ver pousadas e hotéis disponíveis em lista disponibilizada no site www.sobrasa.org

Capítulo V - Dos Equipamentos

Art. 6º - A Organização fornecerá os equipamentos básicos à competição: pranchão, manequim de salvamento e rescue tube.

§ 1º - A nadadeira é um equipamento particular e pessoal de cada competidor que deverá portá-lo no momento da prova. Não há padrão para tamanho das nadadeiras.

§ 2º - Não será permitido na competição uso de pranchão, rescue tube ou manequim que não seja o fornecido pela organização do evento.

Capítulo VI - Do Local de Realização do Evento

Art. 7º - Os eventos de mar serão realizados nas Praias de Jardim de Alah e Armação, e as de piscina no Clube dos Oficiais da Polícia Militar do Estado da Bahia.

Capítulo VII - Da Competição

Art. 8º Da Formação das Equipes

§ 1º - Equipes Estaduais - Serão compostas de apenas uma equipe por Estado Brasileiro, guardada o limite máximo de atletas por categoria, por prova, e por equipe.

§ 2º - Equipe Brasileira: Será adotada apenas uma, no caso do evento sul-americano, Pan-americano ou Internacional.

§ 3º - Avulso: Não será permitida a inscrição de avulso (sem equipe).

§ 4º - A idade do atleta considerada deverá ser a do primeiro dia de evento (16 de Setembro).

§ 5º - Será permitido um máximo de 2 (dois) atletas por categoria, por equipe Nacional para todas as provas, exceto o Aquathlon que não haverá limite, pontuando nove(09) por categoria. Nas provas em equipe ou duplas serão um máximo de duas, e nas provas de revezamento 4 x 25 (piscina), apenas uma equipe por categoria.

§ 6º - Equipes Estrangeiras: para as equipes estrangeiras não haverá limite de inscrição de atletas para as provas. **Todos os atletas internacionais deverão participar somente através de sua associação de guarda-vidas nacional filiada a ILS. Não serão aceitas inscrições de atletas internacionais avulsos.**

Art. 9º - Categorias por Sexo e Idade

MASCULINO		FEMININO	
Categoria	Idade	Categoria	Idade
A	Até 24 anos	I	Até 24 anos
B	25 a 29 anos	J	25 a 29 anos
C	30 a 34 anos	L	30 a 34 anos
D	35 a 39 anos	M	35 a 39 anos
E	40 a 44 anos	N	Acima de 40 anos
F	45 a 49 anos		
G	50 a 54 anos		
H	Acima de 55 anos		

Art. 10º - Da Arbitragem

A arbitragem deverá ficar a cargo da diretoria da Sobrasa, Corpo de Bombeiros do Estado da Bahia - Gmar e Coordenação de Salvamento Marítimo – Salvamar. A organização do evento poderá empregar profissionais de Federações de Desportos Aquáticos, professores de Educação Física ou representantes das delegações. Uma comissão de arbitragem poderá ser formada pelo coordenador de árbitros, um representante de cada equipe e membros da comissão organizadora. Cada equipe deve apontar o seu representante legal previamente na ficha de inscrição da equipe. Qualquer caso que suscite dúvida, que não possam ser sanadas pela arbitragem, será levada na mesma hora à comissão julgadora para decisão como órgão soberano de decisão.

Art. 11º - Pontuação e premiação

§ 1º - A pontuação por prova será individual, conforme tabela abaixo:

COLOCAÇÃO – PONTOS	COLOCAÇÃO-PONTOS
1º lugar - 28 pontos	6º lugar – 4 pontos
2º lugar - 19 pontos	7º lugar – 3 pontos
3º lugar - 13 pontos	8º lugar – 2 pontos
4º lugar - 9 pontos	9º lugar – 1 ponto
5º lugar - 6 pontos	

§ 2º - A somatória das 4 provas com maiores pontos de cada atleta será seu número de pontos geral na competição e por categoria. No caso do atleta ter cumprido 5 ou 6 provas, valerão apenas as 4 maiores pontuações.

§ 3º - A somatória de pontos de todos os atletas de uma determinada equipe será sua pontuação final da equipe.

§ 4º Será permitido que atletas de categoria superior participem em duplas em provas de categorias inferiores, como vítima ou socorrista, recebendo medalha na categoria em que participou e pontuação em sua categoria. O atleta só poderá participar uma vez em cada prova.

§ 5º Por uma questão de contabilidade na pontuação não será permitido equipes conjugadas (de diferentes equipes) na confecção de provas em duplas ou revezamento.

§ 6º Em caso de desclassificação na prova final, a pontuação e a premiação ficarão valendo conforme a fase eliminatória (por tempo ou outro critério de chegada).

§ 7º - A pontuação em provas de revezamento contará para cada atleta da equipe em sua categoria.

§ 8º - A premiação será composta da seguinte forma:

I - Medalha para os 05 primeiros colocados em cada prova, por categoria no evento.

II - Troféu “GV de Ferro” para os 3 primeiros colocados (somatório dos 4 maiores números de pontos)

III – Troféus do Campeonato Brasileiro às 05 primeiras delegações dos estados participantes mais bem colocados.

IV - Troféus do Campeonato Sulamericano às 05 primeiras delegações dos países participantes mais bem colocadas.

Capítulo VIII - Das Provas de Mar

Art. 12º - Descrição detalhada dos Eventos de Mar

§ 1º - Com exceção do Aquathlon todas as provas poderão ter eliminatórias e finais.

§ 2º - Recomenda-se um máximo de 15 duplas por prova durante as eliminatórias e 15 nas finais.

§ 3º - Todas as provas com um máximo de 15 duplas inscritas deverão realizar diretamente as finais.

§ 4º - Todas as provas com mais de 15 duplas inscritas deverão ser divididas em baterias eliminatórias, de forma que ao final restem apenas 15 duplas para as finais. Daremos preferência a realizar as eliminatórias por baterias ao invés de tempo.

§ 5º - As vítimas serão atletas (que participaram e completaram o Aquathlon obrigatoriamente, exceto as categorias G e H (>50 anos)) da mesma categoria ou superior, que pontuam e concorrem as medalhas igualmente aos socorristas, restritos a apenas uma alternativa. Portanto, para participar como tal, necessitam ter participado e completado o Aquathlon, com exceção para

as categorias G e H.

§ 6º - As provas deverão seguir a ordem das categorias mais jovens aos mais idosos, e não serão realizadas provas diferentes para mesmas categorias concomitantemente, salvo motivos extraordinários por decisão da comissão organizadora do evento em conjunto com a comissão julgadora.

§ 7º - Os socorristas deverão, em todas as provas da competição, estar com o uniforme do evento.

§ 8º - Só será permitida roupa de neoprene e similares caso a temperatura da água esteja menor de 16°C, porém a camiseta do evento deverá sobrepor à roupa de neoprene.

§ 9º - Toda e qualquer prova deverá ter apenas uma largada.

§ 10º - Não será realizado mais de uma largada para nenhuma prova, exceto por decisão do juiz de prova.

§ 11º - Será desclassificado qualquer atleta que: queime a primeira largada ou não atenda as exigências da prova com relação ao percurso, uniforme, ou regras estabelecidas. A súmula de prova deverá apresentar a razão da desclassificação.

Art. 13º - Da Prova - Aquathlon (Corrida - Natação - Corrida)



§ 1º. Corrida I - Os Competidores posicionar-se-ão no local da largada, percorrendo 1000m pela areia, em um corredor pré-estabelecido, até o local sinalizado para entrada na água. Deverá haver cones ou fitas dividindo o trecho de ida e volta.

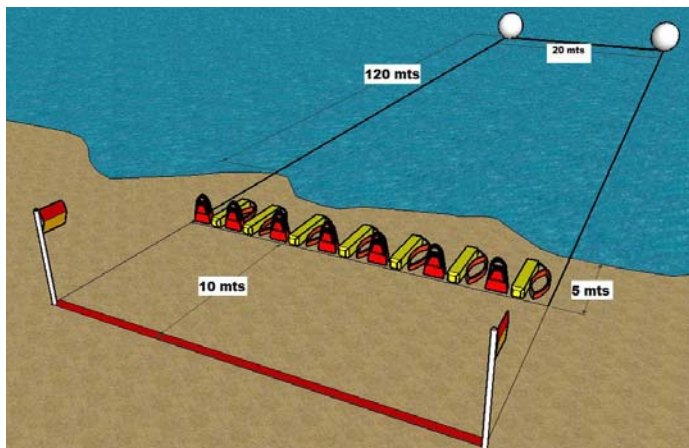
§ 2º. Natação - Os competidores entrarão na água, farão o trajeto até a arrebentação + 1000m (para o qual se sugere um trajeto entre duas bóias), e sairão na areia, onde iniciará a nova corrida II. O trajeto da natação poderá ser invertido conforme a correnteza de deriva litorânea.

§ 3º. Corrida II - Após saírem da água, os competidores correrão mais 1000m, também pela areia, até o local da chegada.

§ 4º. Local de chegada - será organizado, com uma linha de chegada que estabelece a colocação na competição (duas pessoas anotando a ordem de chegada dos atletas por número) e um funil + corredor (onde nenhum atleta ultrapassa o da frente) com 30m. Ao final do corredor (montado com grades ou cordas) haverá mesas de confirmação de chegada por categoria, podendo unificar algumas categorias em uma só mesa de chegada caso o número de inscritos na prova seja inferior a 20.

- § 5º. Desclassificação (específica desta prova):
- I. Realizar percurso fora do trajeto da prova.
 - II. Utilizar equipamento proibido para natação.
 - III. Não completar a prova(nadando e correndo)

Art 14º - Da Prova - Resgate Rescue-Tube.



§ 1º - A competição será desenvolvida com um socorrista e uma vítima, podendo o primeiro utilizar nadadeiras (pessoais) e obrigatoriamente o rescue tube fornecido pela organização. A vítima não poderá utilizar nenhum tipo de equipamento. A vítima ficará posicionada atrás de uma linha, sendo esta presa por bóias, ou especificamente em uma bóia, acerca de 120m do local onde a praia possua profundidade mínima de 2 m ou fora da arrebentação em caso de dificuldades de manter as bóias nesta posição. O socorrista ficará na areia, atrás de uma linha pré-determinada, a 10 m das nadadeiras (pessoais) e do rescue tube que ficarão a 5 m da água. Ao sinal de largada, o socorrista corre até as nadadeiras e o rescue tube, os pega e nada até a vítima vestindo o rescue tube na vítima (mosquetão fechado).

§ 2º - A vítima poderá bater pernas e nadar, mas em hipótese alguma poderá se soltar do rescue tube.

§ 3º - A única posição que o socorrista deverá respeitar é a passagem pela linha das bóias, pois sua entrada e o trajeto a percorrer na água poderão ser realizados pelo local que melhor lhe convier.

§ 4º - A chegada deverá ser no ponto de largada, e ambos devem passar a linha atados pelo rescue tube.

I. A vítima, em momento algum, poderá soltar o rescue tube e na chegada da dupla a vítima não deverá cruzar a linha de chegada antes do socorrista.

II. A vítima pontua e concorre a medalha exatamente como o socorrista. A vítima necessita estar inscrita no campeonato e, portanto ter realizado e completado obrigatoriamente o Aquathlon, exceto as categorias G e H.

§ 5º - Desclassificação (específica desta prova):

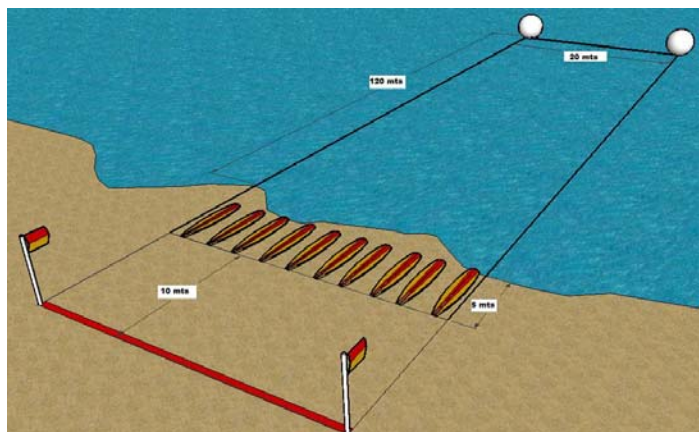
- I. Pegar a vítima antes da linha pré-determinada;
- II. A vítima ou socorrista soltar em qualquer momento o rescue tube;
- III. Caso o material de salvamento seja rompido durante a prova por falha do material, e a vítima recuperá-lo, ambos não serão desclassificados. E serão encaixados em outra bateria, se por acaso for à final, ficará a cargo da comissão de árbitro julgar o acontecimento
- III. A vítima ultrapassar a linha de chegada antes do socorrista.

Art 15º - Da Prova - Resgate com Pranchão (surf-board rescue).

§ 1º - A vítima ficará posicionada atrás de uma linha, sendo esta presa por bóias, ou especificamente em uma bóia, há cerca de 120m do local onde a praia possua profundidade de 2,0m ou fora da arrebentação em caso de dificuldades de manter as bóias nesta posição. O socorrista ficará na areia, atrás de uma linha pré-determinada, a 10 m do Pranchão que ficará a 5m da água.

§ 2º - Ao sinal de largada, o socorrista apanha o pranchão, entra na água, rema até a vítima, passa com todo pranchão a linha das bóias, coloca-a no pranchão, reboca-a até a praia, podendo a vítima auxiliar no reboque (remando). A chegada deverá ser no ponto de largada, sendo que tanto o socorrista quanto a vítima deverão cruzar a linha de chegada, sendo que a vítima na frente e o socorrista atrás. A competição será desenvolvida com no máximo 15 duplas (socorrista e vítima), sendo que se houver número maior que este, serão realizadas baterias eliminatórias.

§ 3º A vítima pontua e concorre a medalha exatamente como o socorrista. A vítima necessita estar inscrita no campeonato e, portanto ter realizado e completado obrigatoriamente o Aquathlon, exceto as categorias G e H.



§ 4º - Desclassificação específica desta prova.

I - Pegar a vítima antes da linha pré-determinada.

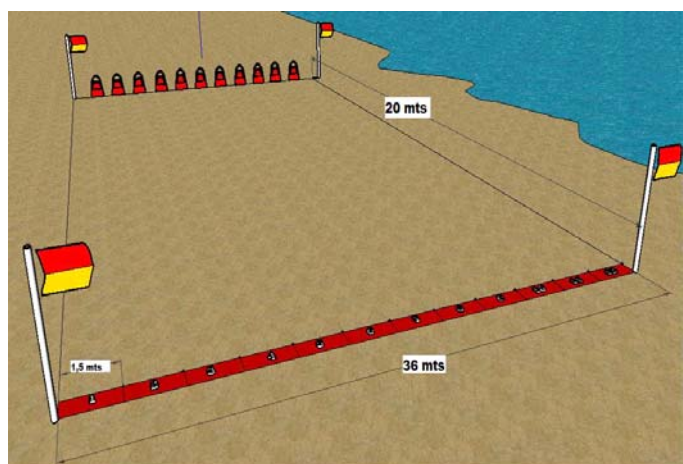
II - A vítima soltar em qualquer momento o pranchão ou perder contato com o socorrista.

III - A vítima se posicionar atrás do pranchão.

IV - A vítima ultrapassar a linha de chegada depois do socorrista

V - Qualquer perda de contato com pranchão

Art 16º - Da Prova - Corrida à Nadadeira (Pé de Pato)



§ 1º - A prova será realizada em raias de 20m, na areia fofa. Haverá um máximo de 15 competidores para 14 nadadeiras por bateria. Caso haja mais de 15, serão realizadas baterias eliminatórias, até restarem 15 competidores para a bateria final.

§ 2º - Para a largada, os competidores posicionar-se-ão deitados, em decúbito ventral, uma mão sobre a outra sob o queixo, calcanhares e lateral dos pés juntos perfilados pelos pés com a linha de largada, as pernas do competidor deverão ficar estendidas, com a sola dos pés voltados para as nadadeiras, tocando a linha de largada. Na largada, os competidores levantar-se-ão e correrão até as nadadeiras, sendo que sempre será eliminado um competidor sem nadadeira (podendo ser eliminado dois por vez se for decisão da organização do evento), e assim sucessivamente em cada

prova.

§ 3º - Consagrar-se-á vencedor quem ficar com a nadadeira final.

§ 4º - Caso dois competidores peguem uma mesma nadadeira, ao mesmo tempo, será realizada bateria extra apenas para estes 2 competidores, até sair um vencedor.

§ 5º - Excepcionalmente, devido ao tempo reduzido para as competições, a prova da corrida ao pé de pato, cada equipe estará limitada a 02 (dois) competidores por categoria.

§ 6º - Desclassificação específica desta da prova.

I - Será desclassificado o competidor que empurrar puxar ou obstruir o caminho do adversário.

II – Queimar na largada.



Capítulo IX - Das provas de Piscina

Art.18º - descrição detalhada das provas de Piscina

§ 1º - Todas as provas terão eliminatórias e finais ou por tempo.

§ 2º - As provas serão divididas em individuais e coletivas.

I. Individual - 50 metros livres do socorrista com rescue tube ou reboque de manequim;

II. Coletiva - Revezamento 4 x 25 metros com rescue tube ou reboque de manequim

§ 4º - Todas as provas individuais e coletivas com o número máximo de atletas ou equipes inscritas, correspondendo ao número de raias disponíveis na piscina, deverão realizar diretamente as finais.

§ 5º - Todas as provas coletivas com um número máximo de atletas ou equipes inscritas maior que o número de raias disponíveis na piscina deverá ser dividido em baterias eliminatórias, por tempo, de forma que ao final reste apenas uma final de 6 equipes. Caso o número de raias da piscina não corresponda a 6, a final será realizada em duas etapas, com classificação por tempo.

§ 6º - Nas provas coletivas as equipes serão formadas por 4 atletas.

§ 7º - As faixas etárias da prova coletiva masculina serão o somatório das idades dos 4 atletas inscritos, assim divididos: < 100 anos; < 120 anos; < 140 anos; < 160 anos; < ou igual a 200 anos e > 200 anos.

§ 8º - A prova coletiva feminina terá apenas uma categoria e uma equipe por Estado.

Art.19º - Dos Equipamentos

§ 1º - Nadadeiras (pessoais), rescue tube e manequim.

I. O rescue tube e ou manequim serão fornecidos pela organização do evento.

II. Cada competidor é responsável por trazer suas nadadeiras (pessoais)

Art.20º Dos Uniformes

§ 1º - Nas provas de piscina o uniforme consiste em touca da equipe (Cada Estado possui sua própria cor. A touca é opcional e a cor deverá ser determinada diretamente por contato junto a SOBRASA <sobrasa@sobrasa.org>), sunga de banho para os homens e maiô para as mulheres. Cada equipe é responsável pelos trajes de banho, apropriados para a competição em particular.

Art 21º Saída e cronometragem

§ 1º - Na primeira eliminatória o posicionamento nas raia será por sorteio ou chamada, a seguir nas séries vindouras, a posição dos competidores será pelas cabeças de série, ou seja, os melhores tempos tomarão lugar nas raia centrais da piscina

§ 2º - As largadas serão realizadas de fora da piscina exceto no revezamento. Ao sinal do Juiz Principal, que consistirá num silvo longo, os competidores subirão na plataforma de saída ou tomarão posição na borda (dentro ou fora) da piscina. O Juiz Principal dará então o sinal ao Juiz de Saída, elevando um braço acima da cabeça e o manterá nesta posição até que a saída tenha sido efetuada. Ao comando do Juiz de Saída - preparados / nas suas marcas - os competidores se posicionarão, imediatamente.

§ 3º - Uma vez estejam organizados, o Juiz de Saída efetuará o sinal acústico de saída.

§ 4º - O socorrista que efetuar a largada antes do sinal de saída será desclassificado, a corrida continuará e o socorrista ou socorristas serão desclassificados no final da prova.

§ 5º - A cronometragem se fará por meio eletrônico ou manual. Os tempos registrados pelos cronômetros serão usados para determinar o vencedor, as posições e é pelo tempo que se premiará o competidor.

A PROVA INDIVIDUAL SERÁ 50m COM RESCUE TUBE (a) OU 50m COM REBOQUE DO MANEQUIM (b). TODOS OS ATLETAS DEVERÃO TREINAR PARA AMBAS AS PROVAS.

Art.22º (a) - Da Prova - 50 m socorrista com rescue tube

§ 1º - Após o sinal acústico de saída do bloco de partida o competidor mergulha, nada 25 m estilo livre com nadadeiras(pessoais) e rescue-tube, toca a parede de virada, prende o clip do rescue tube dentro da linha de 5 m da parede, e nada até a chegada completando os 50 m. O competidor pode recuperar sua(s) nadadeira(s), caso as perder durante a prova.

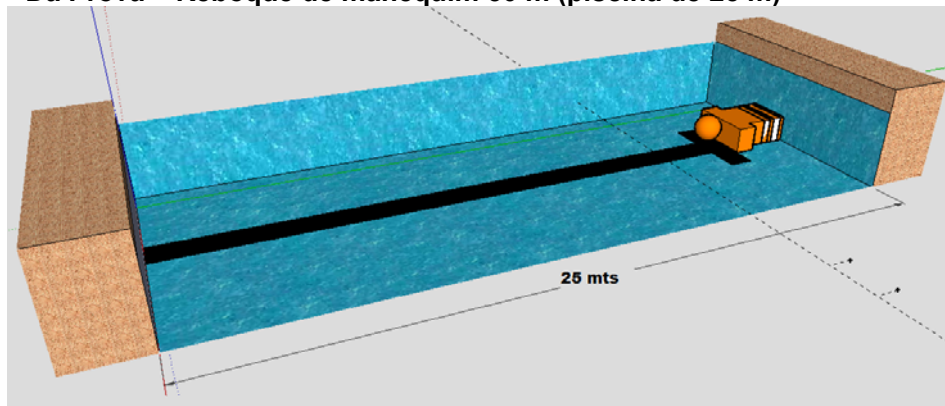
§ 2º - Equipamentos:

I – Nadadeiras (pessoais) e rescue tube Obs: rescue tube será fornecido pela organização do evento.

§ 3º - Desclassificação específica para essa prova:

- I - Saída falsa, tal como descrita nas condições gerais das competições em águas fechadas;
- II - Ser ajudado por qualquer elemento da piscina, por exemplo, demarcadores de área, corda, escadas e outros;
- III - Não atar o clip do tubo de resgate dentro da linha dos 5 metros desde a parede de virada;
- IV - Tocar a parede de chegada sem que o tubo de resgate tenha o clip enganchado;
- V - Não tocar a parede na virada.

Art.22º (b) - Da Prova – Reboque de manequim 50 m (piscina de 25 m)



§ 1º - Com a largada, após o sinal acústico, o atleta nada 25m e mergulha para recuperar um manequim que está submerso posicionado no final da piscina devendo sua base estar tocando na borda, tendo que fazê-lo dentro de um espaço de 5m (bandeira sinalizada). Os concorrentes devem levantar o manequim com pelo menos uma (01) mão antes que o alto da cabeça do manequim passe a linha dos 5m para a pegada. O atleta deve rebocar o manequim a superfície de forma que

uma parte da cabeça fique não submersa (posição correta) até tocar a outra borda da piscina. Os concorrentes podem utilizar o fundo da piscina para empurrar e flutuar com o manequim.

- a) Os competidores devem arrastar não empurrar, o manequim com ao menos uma mão;
- b) Não arrastar o manequim pelo pescoço, nariz ou boca. O arraste pelo queixo ou mandíbula é aceito quando a pressão seja claramente no queixo;
- c) Manter a boca e nariz do manequim acima do nível da superfície da água.

§ 2º - Equipamentos:

I – Manequim - Será fornecido pela organização.

II - O manequim é cheio completamente com água e selado para o evento. Os concorrentes devem usar os manequins fornecidos pela organização.

III - Posicionando o manequim: O manequim é colocado em uma profundidade entre 1.5m e 3.5m. Quando a profundidade for maior que de 3.5m, o manequim será colocado em uma plataforma (ou em outra sustentação) para posicioná-la na profundidade necessária. O manequim é posicionado sobre suas costas, com a cabeça na direção da linha de chegada, com a linha transversal do meio do tórax do manequim sobre a linha dos 25m.

IV - Quatro juizes - 2 em cada lado da piscina - avaliarão se a técnica dos concorrentes está de acordo com as regras estabelecidas do evento.

§ 3º - Desclassificação específica para essa prova:

O seguinte comportamento resultará na desclassificação:

I - Largada em falso.

II - Elevar incorretamente o manequim.

III - Fazer uso de qualquer parte da piscina para auxiliar a flutuação do manequim (por exemplo, corda, degraus) - não esta inclusa o fundo da piscina.

IV – Não flutuar a cabeça do manequim (alto da cabeça) além da linha dos 5m.

V - Não manter a boca e o nariz do manequim acima da superfície na maior parte do tempo do reboque.

VI - Largar o manequim antes que a borda final da piscina for tocada.

VII - Não tocar na borda do final da piscina.

Art.23º (a) - Da Prova - Revezamento 4 x 25 m com rescue tube

§ 1º - Esta prova será realizada por quatro competidores.

§ 2º - O primeiro competidor nadará 25 m estilo livre sem nadadeiras. Após haver tocado a parede de chegada, o segundo competidor mergulha na água e nada outros 25 m estilo livre com nadadeira até a parede oposta. O terceiro competidor nada então outros 25 m estilo livre, com rescue-tube, toca a parede de virada e passa o rescue-tube ao quarto e último competidor, que está com nadadeiras na água aguardando num dos lados da raia com pelo menos uma das mãos na parede de virada. O terceiro participante, fazendo então papel de vítima agarrará o rescue-tube com ambas as mãos. Desta maneira, será trasladado pelo quarto competidor que nadará estilo livre até a chegada, encerrando a prova. O terceiro competidor (vítima) poderá ajudar com batimentos de perna enquanto é trasladado. Não é permitido qualquer outro auxílio.

§ 3º - Após a saída, se o competidor perder sua(s) nadadeira(s), ele poderá continuar a prova. É permitido que recupere sua(s) nadadeira(s), mas não será permitido realizar nova saída em outra série. A pegada no rescue-tube realizada pela vítima pode ser efetuada em qualquer local do rescue tube, com as duas mãos.

§ 4º - Equipamento

I. – Rescue tube e nadadeiras. Somente o rescue tube será fornecido pela organização do evento

§ 5º - Desclassificação específica para essa prova

I. Saída falsa tal como descrita nas condições gerais das competições em águas fechadas;

II. Se qualquer socorrista começar antes que o seu antecessor toque a parede;

III. A vítima não agarre pelo rescue tube e sim diretamente no socorrista;

IV. A vítima auxilie com movimentos dos braços;

V. A vítima não agarre o rescue-tube com as duas mãos após cruzar a linha de 5 metros da área de pegada;

- VI. A vítima perde o rescue-tube após cruzar a linha de 5 metros;
- VII. Qualquer competidor que realize dois ou mais revezamentos na prova, excluindo o terceiro competidor que atuará como vítima;
- VIII. O participante que estiver trajado com material ou uniforme não descrito para a prova.

Art.23º (b)- Da Prova - Revezamento 4 x 25 m com o manequim.

§ 1º - Esta prova será realizada por quatro competidores.

§ 2º - O primeiro competidor dá a saída de dentro da água segurando o manequim com uma das mãos, mantendo a boca e nariz do manequim acima da superfície da água, deve segurar também a borda da piscina com a outra mão. Ao sinal de saída, o competidor arrasta o manequim por 25 m até a outra borda da piscina, toca na borda e passa-o ao segundo competidor que deverá estar se apoiando na parede da piscina, só podendo largar da borda após o primeiro competidor ter tocado na parede. O segundo competidor arrasta o manequim, toca a parede e passa o manequim ao terceiro competidor que está em contato com a parede de virada com ao menos uma mão. O terceiro competidor arrasta o manequim 25 m e passa-o ao quarto competidor com o mesmo procedimento. O quarto competidor completa a prova arrastando o manequim por 25 m até tocar a parede de chegada com qualquer parte do corpo.



§ 3º - Equipamento:

- I. Manequim, sendo o Manequim fornecido pela organização do evento.

§ 4º - Desclassificações:

- I. O primeiro competidor largar a borda de saída antes do sinal acústico de saída;

- II. Largar a borda da piscina antes do competidor, que estiver arrastando o manequim, ter tocado a parede de virada;
- III. Passar o manequim sem antes tocar na borda da piscina;
- IV. Afundar ou perder o contato com o manequim;
- V. Arrastar o manequim com a cabeça dentro da água ou com as mãos sobre as vias aéreas do manequim.

